



**CENTRO DE MONITORIZAÇÃO  
E INTERPRETAÇÃO  
AMBIENTAL DE MATOSINHOS**

## Efeitos de contaminantes ambientais na reprodução de organismos aquáticos: quando "Elas" passam a "Eles" ....



CMIA  
Av. General Norton de Matos  
(Praia do Titan)  
4450 – 208 Matosinhos

**Horário de funcionamento ao Público**  
2ª a 6ª feira, 14h-17h

### Contactos



229386423



cmia@cm-matosinhos.pt



www.cmia-matosinhos.net



**U. PORTO**



**Ciclo Café Ciência**  
19 de Janeiro, 21h

**Palestra com**  
**Doutor Miguel Santos**

ENTRADA LIVRE

## Efeitos de contaminantes ambientais na reprodução de organismos aquáticos: quando "Elas" passam a "Eles" ....

A presença nos ecossistemas de químicos ambientais que alteram a reprodução e outros processos fisiológicos, normalmente designados por disruptores endócrinos, é motivo de grande preocupação não só pelos seus impactos em populações selvagens mas também para o Homem. Grande parte destes poluentes, tais como químicos industriais, produtos farmacêuticos, produtos de uso doméstico e hormonas endógenas e sintéticas, acabam por atingir as massas de água, razão pela qual a maioria dos exemplos conhecidos de disrupção endócrina ocorrem em ecossistemas aquáticos. Entre os efeitos observados em populações aquáticas, destacam-se a masculinização de fêmeas, a feminização de machos, alterações nos níveis de hormonas endógenas, alterações da reprodução, comportamento, desenvolvimento embrionário, etc.

A discussão sobre os potenciais efeitos deletérios na espécie humana apresenta-se ainda no seu início. Vários estudos epidemiológicos encontram-se já em progressão, mas apenas durante os próximos anos se encontrarão repostas elucidativas sobre o verdadeiro alcance epidemiológico dos disruptores endócrinos na espécie humana. Nesta palestra irão ser abordados os principais exemplos de disrupção endócrina em ecossistemas aquáticos, incluindo dados relativos a Portugal, e integrados com dados relativos à saúde humana.



## BREVE NOTA BIOGRÁFICA

### Miguel Santos

Miguel Santos obteve a sua licenciatura em Biologia na Universidade do Porto. Em 2002 obteve o seu doutoramento em Biologia pela Universidade do Porto, com uma orientação conjunta entre a Faculdade de Ciências e o Instituto Holandês de Pesquisa Marinha (NIOZ). É actualmente investigador no Laboratório de Toxicologia Ambiental do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR). A sua principal área de investigação centra-se no estudo dos efeitos dos disruptores endócrinos em organismos aquáticos. É autor de várias dezenas de publicações em prestigiadas revistas internacionais da especialidade. Orienta vários estudantes de mestrado e doutoramento e colabora activamente com diversas instituições nacionais e internacionais, sendo também investigador principal de vários projectos de investigação. É actualmente responsável pela coordenação científico-técnica do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde.